



**XVI REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO
PARA A APLICAÇÃO E O
DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

ATA

LISBOA, 19 DE DEZEMBRO DE 2012

**XVI REUNIÓN PLENARIA DE LA
COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y
DESARROLLO DEL CONVENIO**

ACTA

LISBOA, 19 DE DICIEMBRE DE 2012

ATA

Realizou-se em Lisboa, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a 19 de Dezembro de 2012, a XVI.^a Reunião Plenária da Comissão para Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC).

1. Constituição da Comissão e Aprovação da Agenda de Trabalhos

Depois das boas vindas do Presidente da Delegação Portuguesa e dos cumprimentos da Presidente da Delegação Espanhola, procedeu-se à apresentação das respetivas delegações que integraram os seguintes elementos:

Delegação de Portugal:

- **José Caetano da Costa Pereira**, Presidente da Delegação, Embaixador, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Manuel Lacerda**, Vice-Presidente da Delegação, Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **José Carlos Pimenta Machado**, Diretor da ARH do Norte da APA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Carlos Cupeto**, Diretor da ARH do Tejo e Oeste da APA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **André Matoso**, Diretor da ARH do Alentejo da APA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do

ACTA

En Lisboa, el día 19 de diciembre de 2012, en el Ministerio dos Negócios Estrangeiros, se reunió la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira en su XVI Reunión Plenaria.

1. Constitución de la Comisión y aprobación de la Agenda de Trabajo

Tras la bienvenida por parte del Presidente de la Delegación de Portugal y el agradecimiento de la misma por parte de la Presidenta de la Delegación de España, se pasó a la presentación de las respectivas delegaciones, integradas por los siguientes representantes:

Delegación de Portugal:

- **José Caetano da Costa Pereira**, Presidente da Delegação, Embaixador, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Manuel Lacerda**, Vice-Presidente da Delegação, Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **José Carlos Pimenta Machado**, Diretor da ARH do Norte da APA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Carlos Cupeto**, Diretor da ARH do Tejo e Oeste da APA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **André Matoso**, Diretor da ARH do Alentejo da APA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do

Ordenamento do Território

- **Ana Antunes**, Conselheira Técnica, Gabinete de Planeamento e Políticas, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Maria José Espírito Santo**, Diretora de Serviços de Eletricidade, Direção-Geral de Energia e Geologia, Ministério da Economia e do Emprego
- **Jorge Vazquez**, Administrador da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.
- **Manuela da Câmara Falcão**, Conselheira Técnica, Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, Ministério dos Negócios Estrangeiros

Também assistiram

- **Graça Costa Macedo**, Primeira-Secretária da Embaixada de Portugal em Madrid
- **Luis Morbey**, Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais, Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Rui José Rodrigues**, Diretor do Departamento de Monitorização de Recursos Hídricos, Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Ordenamento do Território

- **Ana Antunes**, Conselheira Técnica, Gabinete de Planeamento e Políticas, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Maria José Espírito Santo**, Diretora de Serviços de Eletricidade, Direção-Geral de Energia e Geologia, Ministério de Economia e do Emprego
- **Jorge Vazquez**, Administrador da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Manuela da Câmara Falcão**, Conselheira Técnica, Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, Ministério dos Negócios Estrangeiros

Asistieron también:

- **Graça Costa Macedo**, Primeira Secretária da Embaixada de Portugal em Madrid
- **Luis Morbey**, Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais, Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Rui José Rodrigues**, Diretor do Departamento de Monitorização de Recursos Hídricos, Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território



- **Fernanda Rocha**, Chefe de Divisão do Planeamento de Recursos Hídricos, Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Ana Ilhéu**, Diretora do Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território, da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Delegação de Espanha

- **Liana Ardiles López**, Presidenta de la Delegación, Directora General del Agua, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente
- **Luis Marina Bravo**, Vicepresidente de la Delegación, Secretario de la Embajada de España en Lisboa, en representación de **Santiago Salas Collantes**, Presidente de la Comisión Internacional de Límites con Portugal y Francia, Dirección General de Coordinación de Políticas Comunes y Asuntos Generales de la Unión Europea, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación
- **Francisco Marín Muñoz**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil
- **José Antonio Ruiz Díaz**, Director Técnico Adjunto de la Confederación Hidrográfica del Duero, en representación de **José Valín Alonso**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Duero

- **Fernanda Rocha**, Chefe de Divisão do Planeamento de Recursos Hídricos, Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Ana Ilhéu**, Diretora do Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território, Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA, Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Delegación de España:

- **Liana Ardiles López**, Presidenta de la Delegación, Directora General del Agua, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente
- **Luis Marina Bravo**, Vicepresidente de la Delegación, Secretario de la Embajada de España en Lisboa, en representación de **Santiago Salas Collantes**, Presidente de la Comisión Internacional de Límites con Portugal y Francia, Dirección General de Coordinación de Políticas Comunes y Asuntos Generales de la Unión Europea, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación
- **Francisco Marín Muñoz**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil
- **José Antonio Ruiz Díaz**, Director Técnico Adjunto de la Confederación Hidrográfica del Duero, en representación de **José Valín Alonso**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Duero

- **Miguel Antolín Martínez**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Tajo
 - **José Díaz Mora**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Guadiana
 - **Antonio Pastor Palomar**, Consejero Técnico de la Asesoría Jurídica Internacional, en representación de **José Martín Pérez de Nanclares**, Director de la Asesoría Jurídica Internacional, Subsecretaría de Asuntos Exteriores y Cooperación, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación
 - **Víctor Arqued Esquía**, Subdirector General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Dirección General
 - **Manuel Menéndez Prieto**, Director Técnico de la Subdirección General de Evaluación Ambiental, en representación de **Francisco Muñoz García**, Subdirector General de Evaluación Ambiental, Dirección General de Calidad y Evaluación Ambiental y Medio Natural, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente.
- **Miguel Antolín Martínez**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Tajo
 - **José Díaz Mora**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Guadiana
 - **Antonio Pastor Palomar**, Consejero Técnico de la Asesoría Jurídica Internacional, en representación de **José Martín Pérez de Nanclares**, Director de la Asesoría Jurídica Internacional, Subsecretaría de Asuntos Exteriores y Cooperación, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación
 - **Víctor Arqued Esquía**, Subdirector General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Dirección General
 - **Manuel Menéndez Prieto**, Director Técnico de la Subdirección General de Evaluación Ambiental, en representación de **Francisco Muñoz García**, Subdirector General de Evaluación Ambiental, Dirección General de Calidad y Evaluación Ambiental y Medio Natural, Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente.

Também assistiram:

- **Juan José Granado Martín**, Consejero de Agricultura y Medio Ambiente, Embajada de España en Lisboa
- **José Ángel Rodríguez Cabellos**, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Guadiana

Asistieron también:

- **Juan José Granado Martín**, Consejero de Agricultura y Medio Ambiente, Embajada de España en Lisboa
- **José Ángel Rodríguez Cabellos**, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Guadiana

Depois da apresentação das delegações, a Parte portuguesa apresentou as suas condolências à Parte espanhola pelo falecimento de D. José Álvarez Díaz, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil, expressando a sua consideração por um excelente profissional e amigo.

O Presidente da Delegação de Portugal propôs a Agenda da reunião que foi aprovada com a ordem de trabalhos anexa (**Anexo I**).

2. Relatórios Hidrometeorológicos das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas

Dado que as Partes portuguesa e espanhola já dispõem dos dados relativos aos dois últimos anos hidrológicos, a Comissão decidiu reformular o mandato do “Grupo de Trabalho para a Troca de Informação”, tendo por objetivo elaborar os Relatórios Hidrometeorológicos anuais conjuntos, referentes a 2010/2011 e 2011/2012, em texto bilingue e formatado, tal como estabelecido pelo Protocolo Adicional de 2008. Estes Relatórios deverão ser apresentados até final de Março de 2013.

O mesmo Grupo de Trabalho deverá também proceder à “homogeneização dos dados” pois, no decorrer da aplicação da Convenção de Albufeira, foram sendo detetadas diferenças metodológicas em três pontos de controlo. Assim, ficou acordado que se deverá começar por procurar nos algoritmos de cálculo, a origem das discrepâncias, sendo conveniente tê-los homogeneizados ao fim de um ano.

Tras la presentación de las delegaciones, la Parte portuguesa transmitió sus condolencias a la Parte española por el fallecimiento de D. José Álvarez Díaz, Jefe de la Oficina de Planificación de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil, expresando su consideración para un excelente profesional y amigo.

El Presidente de la Delegación de Portugal propuso la Agenda de la Reunión, que fue aprobada con el orden de trabajos que se recoge en el Anexo adjunto (**Anexo 1**).

2. Informes Hidrometeorológicos de las Cuencas Hidrográficas Hispano-Portuguesas

Dado que ambas partes disponen ya de los datos relativos a los dos últimos años hidrológicos, la Comisión decidió reformular el mandato del “Grupo de Trabajo para el Intercambio de Información” que tiene por objetivo elaborar los Informes Hidrometeorológicos anuales conjuntos relativos a 2010/2011 y 2011/2012, en texto bilingüe y formateado, tal y como fue establecido por el Protocolo Adicional de 2008. Estos Informes deberán estar elaborados antes del final de marzo de 2013.

El mismo Grupo de Trabajo deberá proceder asimismo a la “homogeneización de los datos” pues, en el transcurso de la aplicación del Convenio de Albufeira, fueron detectadas algunas diferencias metodológicas en tres de los puntos de control. De esta forma, quedó acordado que se deberá comenzar por investigar en los algoritmos de cálculo, origen de las discrepancias, siendo conveniente tenerlos homogeneizados antes de un año.

3. Planos de Região Hidrográfica 2013/2015

A Comissão fez referência aos termos da Declaração conjunta da XXV.^a Cimeira Luso - Espanhola (Porto – Maio, 2012), bem como ao empenho dos Governos de Portugal e de Espanha, no sentido da elaboração de forma articulada e conjunta dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) das bacias partilhadas.

A Delegação de Portugal fez o ponto situação referente aos seus PGRH, tanto no que respeita às bacias nacionais como às transfronteiriças, destacando que estão concluídos. Informou que os PGRH das bacias partilhadas tinham sido objeto de discussão pública e foram já aprovados e publicados estando desde Setembro de 2012 no *site* da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Informou ainda que tinham sido remetidos em final de Outubro à Comissão Europeia. Nesta sequência, foi entregue à Delegação de Espanha o calendário e o programa de trabalho (2013/2015) relativos ao segundo ciclo de planeamento.

A Delegação de Espanha, por seu lado, também informou sobre o andamento dos respetivos PGRH, sendo a situação a seguinte: 1. Minho-Sil – está elaborado e aprovado; 2. Guadiana – está elaborado e deverá ser brevemente aprovado; 3. Douro – deverá estar elaborado em Julho de 2013; e 4. Tejo – deverá estar elaborado até ao final de 2013.

Nesta sequência, a Parte portuguesa propôs, tendo merecido a concordância da Parte espanhola, a reformulação do mandato do “Grupo de Trabalho para o

3. Planes de Demarcación Hidrográfica 2013/2015

La Comisión hizo referencia a los términos de la Declaración conjunta de la XXV Cumbre Hispano-Portuguesa (Oporto, mayo de 2012), así como al esfuerzo de los gobiernos de España y Portugal en el sentido de elaborar de forma articulada y conjunta los planes hidrológicos de las demarcaciones hidrográficas compartidas.

La Delegación de Portugal informó del estado de sus Planes de Gestión de Región Hidrográfica (PGRH), tanto en lo que respecta a las cuencas nacionales como a las transfronterizas, destacando que están finalizados. Informó de que los Planes hidrológicos de las cuencas compartidas habían sido objeto de información pública y que habían sido aprobados y publicados, estando disponibles desde septiembre de 2012 en la página web de la Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Informó asimismo de que habían sido remitidos a la Comisión Europea a finales del mes de octubre. En este sentido, fue entregado a la Delegación de España el calendario y el programa de trabajo (2013/2015) relativo al segundo ciclo de planificación.

La Delegación de España, por su parte, informó también sobre la marcha de sus Planes hidrológicos, que se encuentran en la situación siguiente: 1. Miño-Sil – está elaborado y aprobado; 2. Guadiana – está elaborado y deberá ser aprobado en breve; 3. Duero – deberá estar elaborado en junio de 2013; y 4. Tajo – deberá estar elaborado antes de finales de 2013.

En esta secuencia, la Parte portuguesa propuso, con el acuerdo de la Parte española, la reformulación del mandato del “Grupo de Trabajo de Planificación” con el

Planeamento” com objectivo de se avançar com a elaboração conjunta dos PGRH 2013/2015 e ainda em conformidade com as disposições da Diretiva Quadro da Água.

A Comissão deliberou que esse Grupo de Trabalho, para além do planeamento e calendarização, deverá identificar as questões específicas de interesse para Portugal e Espanha, tendo em vista encontrar posições coordenadas. Como metodologia, sugeriu o estabelecimento de “Subgrupos de Trabalho”, devendo-se avançar com aqueles cujos PGRH, da 1.^a fase, já estão concluídos de uma e outra Parte, como os referentes aos Rios Minho e Guadiana, que deverão por conseguinte constituir casos piloto para as outras bacias hidrográficas transfronteiriças.

Este Grupo de Trabalho deverá ter uma primeira reunião em Fevereiro de 2013, a que se seguirão tantas quanto consideradas convenientes, a fim de submeter à CADC um Relatório de Progresso até ao Verão do próximo ano.

objetivo de avanzar en la elaboración conjunta de los Planes 2013/2015, de conformidad con las disposiciones de la Directiva Marco del Agua.

La Comisión consideró que ese Grupo de Trabajo, además de la planificación y su calendario, deberá identificar las cuestiones específicas de interés para España y Portugal, teniendo como perspectiva encontrar posturas coordinadas. Como metodología, sugirió el establecimiento de “Subgrupos de Trabajo”, debiendo avanzarse con aquellos cuyos planes de 1.^a fase ya estén concluidos en una y otra parte, como los relativos a los ríos Miño-Sil y Guadiana, que deberán constituir, por consiguiente, casos piloto para las otras cuencas hidrográficas transfronterizas.

Este Grupo de Trabajo deberá tener una primera reunión en febrero de 2013, a la que seguirán tantas como se consideren convenientes con el fin de someter a la CADC un Informe de Progreso antes del verano del próximo año.

4. Articulação em Situações de Emergência e Permuta de Informação Automática em tempo real

A Comissão decidiu que o “Grupo de Trabalho sobre Troca de Informação” deverá, paralelamente à elaboração dos Relatórios Hidrometeorológicos anuais conjuntos, implementar uma permuta de informação automática, preferencialmente via meio informático e em tempo real, a fim de assegurar uma maior fluidez de comunicação, atendendo em particular a uma actuação em situações de emergência. Este Grupo de Trabalho deverá apresentar um Relatório de Progresso sobre os pontos acima referidos até Julho próximo.

A Delegação de Espanha referiu o interesse em manter atualizados os conteúdos do CIRCA e da sua utilidade para a permuta de informação entre as Partes.

Foi ainda acordado pela Comissão reativar o *site* da CADC, a fim de imprimir uma maior dinamização ao seu conteúdo e apoiar a gestão dos Secretariados Técnicos de ambas as Partes.

4. Articulación en situaciones de emergencia e intercambio de información automática en tiempo real

La Comisión decidió que el “Grupo de Trabajo sobre intercambio de información” deberá, paralelamente a la elaboración de los Informes Hidrometeorológicos anuales conjuntos, implementar un intercambio de información automática, preferiblemente a través de un medio informático y en tiempo real, con el fin de asegurar una mayor fluidez de comunicación, atendiendo en particular a una actuación en situaciones de emergencia. Este Grupo de Trabajo deberá presentar un Informe de Progreso sobre los puntos antes referidos antes del próximo mes de julio.

La Delegación de España dio cuenta del interés en mantener actualizados los contenidos de CIRCA y de su utilidad para el intercambio de información entre las partes.

Fue acordado asimismo por la Comisión reactivar la página web de la CADC, con el fin de imprimir un mayor dinamismo a su contenido y apoyar la gestión de los Secretariados Técnicos de ambas partes.

5. Assuntos específicos da bacia hidrográfica do Guadiana

Ambas as Partes deram conta da importância que atribuem à gestão coordenada desta bacia.

Neste contexto, a Delegação de Espanha, deu conta da sua preocupação, nomeadamente em relação à dificuldade de conseguir estabelecer um regime de caudais à saída do troço Português do Guadiana, completando desta forma às ações previstas na Convenção de Albufeira. Também abordou outras questões como o abastecimento de água a Huelva e aos regadios de Andaluzia.

A Delegação de Portugal reiterou a atenção que esta bacia nos merece, salientando o seu potencial estratégico e fins múltiplos e tendo designadamente em conta, também em termos de perspectiva futuras, o seu melhor aproveitamento e os empreendimentos ali localizados.

Neste âmbito foi solicitado à Parte espanhola, a fim dar cumprimento a quanto estabelece o Protocolo Adicional à Convenção de Albufeira de 2008, que fossem fornecidos à Parte portuguesa os volumes das captações efectuadas na margem esquerda do Guadiana, bem como a indicação da forma e data em que os mesmos foram compensados nos anos hidrológicos de 2010/11 e 2011/12, reiterando as solicitações realizadas em anos anteriores.

A Comissão deliberou que o “Subgrupo para a Bacia Hidrográfica do Guadiana”, acima referido, considere igualmente o estabelecimento de um regime de caudais

5. Asuntos específicos de la cuenca del Guadiana

Ambas partes manifestaron la importancia que atribuyen a la gestión coordinada de esta cuenca hidrográfica.

En este contexto, la Delegación de España dio cuenta de su profunda preocupación en relación con la dificultad de conseguir establecer un régimen de caudales a la salida del Guadiana de su tramo portugués, completando de esta forma los requerimientos del Convenio de Albufeira. Asimismo abordó otros asuntos, como el abastecimiento de agua a Huelva y los regadíos en Andalucía.

La Delegación de Portugal reiteró la atención que merece esta cuenca hidrográfica, destacando su potencial estratégico y fines múltiples, teniendo en cuenta asimismo, y de forma especial, en términos de perspectivas futuras, su mejor aprovechamiento y los proyectos allí localizados.

En este ámbito, y con objeto de dar cumplimiento a lo que establece el Protocolo Adicional del Convenio de Albufeira de 2008, fue solicitado a la Parte española que suministrase a la Parte portuguesa los volúmenes extraídos de las captaciones existentes en la margen izquierda del Guadiana, así como la indicación de la forma y la fecha en la que los mismos fueron compensados en los años hidrológicos de 2010/11 y 2011/12, reiterando las solicitudes realizadas en años anteriores.

La Comisión decidió que el “Subgrupo para la Cuenca Hidrográfica del Guadiana”, ya existente, considere también el establecimiento de un régimen de caudales

para este rio. Concluiu que as Partes teriam de procurar encontrar, para as questões que se colocam, soluções equilibradas e mutuamente satisfatórias.

6. Projeto do “Estudo Prévio da Ponte Internacional sobre o Rio Sever e da Estrada de Acesso à Ponte” – Avaliação de Impacto Ambiental

A Comissão decidiu relativamente ao Projeto de “Estudo prévio da Ponte Internacional sobre o rio Sever e da estrada de acesso à Ponte” que as Partes deverão assegurar uma melhor coordenação entre as entidades envolvidas de ambos os lados, a fim de se concluir com a maior celeridade o processo de “Avaliação de Impacto Ambiental” daquele empreendimento.

7. Outros Assuntos

7.1 - A Delegação de Portugal mencionou os problemas que se têm levantado à actividade de embarcações turísticas portuguesas a operarem na albufeira do Alqueva quando acostam na margem espanhola pois, no passado recente, houve casos em que foram multadas por autoridades do país vizinho.

A Comissão acordou que as competentes entidades de ambos países fossem alertadas, a fim de se encontrar uma solução razoável e que o assunto fosse considerado no âmbito da Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha (CIL), dado que nessa sede está a ser concluído um projecto de “Regulamento da Segurança da Navegabilidade e da Náutica de Recreio no Troço Internacional do Rio Guadiana”.

7.2 - A Delegação de Espanha expressou a

para este río. Se concluyó que las Partes tendrían que intentar encontrar soluciones equilibradas y mutuamente satisfactorias para las cuestiones que aquí se plantean.

6. Proyecto de “Estudio previo del Puente Internacional sobre el río Sever y de la calzada de acceso al puente”. Evaluación de impacto ambiental

En relación con el “Estudio previo del Puente Internacional sobre el río Sever y de la calzada de acceso al puente” la Comisión decidió que las Partes deberán asegurar una mejor coordinación entre las entidades implicadas de ambos lados de la frontera, con objeto de concluir con la mayor celeridad el proceso de “Evaluación de Impacto Ambiental” de este proyecto.

7. Otros asuntos

7.1.- La Delegación de Portugal comentó los problemas que está suscitando la actividad de embarcaciones turísticas portuguesas que operan en el embalse de Alqueva cuando acceden a la margen española pues, en un pasado reciente, hubo casos en los que fueron multadas por las autoridades del país vecino

La Comisión acordó que las entidades competentes de ambos países fueran advertidas con el fin de encontrar una solución razonable y que el asunto fuese considerado en el ámbito de la Comisión Internacional de Límites entre Portugal y España (CIL), dado que en esa instancia está a punto de terminarse un proyecto de “Regulación de Seguridad de la navegación y de la náutica de recreo en el tramo internacional del río Guadiana”.

7.2.- La Delegación de España expuso la

necessidade de se aperfeiçoar a harmonização dos procedimentos de avaliação de impacto ambiental nos empreendimentos com impactos transfronteiriços, segundo o Protocolo de “Actuação para as Avaliações Ambientais de Planos, Programas e Projectos com Efeitos Transfronteiriços” de 2008.

As comunicações oficiais entre os dois Estados são feitas através dos respectivos Ministérios dos Negócios Estrangeiros que reencaminham para as competentes autoridades, Agência Portuguesa do Ambiente em Portugal e Subdirección General de Evaluación Ambiental em Espanha, competindo-lhes, por sua vez, notificar a CADC do procedimento de consulta.

A Comissão considerou que haveria que melhorar a implementação do Protocolo de 2008, a fim de se otimizar a circulação dos documentos e evitar a sua dispersão ou até perda.

7.3 – O Presidente da Confederación Hidrográfica del Miño-Sil sugeriu que fosse considerada a candidatura a “Reserva Fluvial”, no âmbito da União Europeia, das ribeiras Trancoso, afluente do Minho, e Laboreiro, afluente do Lima, na bacia hidrográfica do Minho. A CADC tomou boa nota, tendo sugerido que o Diretor da ARH do Norte e o da Confederación Hidrográfica del Miño-Sil submetam uma proposta conjunta a esta Comissão.

7.4 – Os Presidentes da CADC salientaram que, para além dos contactos que as Delegações de Portugal e Espanha irão manter regularmente, a fim de melhor acompanhar o andamento dos assuntos em agenda, ficará acordado que a próxima Reunião Plenária deverá ter lugar em

necesidad de que se perfeccione la armonización de los procedimientos de Evaluación de Impacto Ambiental en las actuaciones con impactos transfronterizos, según el Protocolo de “Actuación para las evaluaciones ambientales de planes, programas y proyectos con efectos transfronterizos” de 2008.

Las comunicaciones oficiales entre los dos Estados se realizan a través de los respectivos Ministerios de Asuntos Exteriores, que los dirigen a las autoridades competentes –Agência Portuguesa do Ambiente em Portugal y Subdirección General de Evaluación Ambiental en España, encomendándoles a su vez notificar a la CADC el procedimiento de consulta.

La Comisión consideró que habría que mejorar la implementación del Protocolo de 2008 con el fin de optimizar la circulación de los documentos y evitar su dispersión e, incluso, pérdida.

7.3.- El Presidente de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil sugirió que fuese considerada la candidatura de a “Reserva fluvial”, en el ámbito de la Unión Europea, de las riberas del Trancoso, afluente del Miño, y el Laboreiro, afluente del Limia, en la cuenca hidrográfica del Miño. La CADC tomó buena nota, sugiriendo que el Presidente de la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil y el Director de la ARH del Norte preparen una propuesta conjunta a la Comisión.

7.4.- Los Presidentes de la CADC decidieron que, aparte de los contactos que las Delegaciones de España y Portugal mantendrán regularmente con el fin de realizar un mejor seguimiento de los asuntos de la agenda, quedara acordado que la próxima Reunión plenaria deberá tener lugar en Madrid, en el verano del año

Madrid, no Verão de 2013.

Ao concluir a XVI.^a Reunião Plenária, o Presidente da Delegação de Portugal expressou os seus agradecimentos à sua Homóloga de Espanha bem como às duas Delegações da CADC pela colaboração prestada.

Lisboa, 19 de Dezembro de 2012

2013.

Al concluir la XVI Reunión plenaria, el Presidente de la Delegación de Portugal expresó su agradecimiento a su homóloga de España así como a las dos Delegaciones de la CADC por la colaboración prestada.

Lisboa, 19 de diciembre de 2012

**O Presidente da Delegação
Portuguesa**

José Caetano da Costa Pereira

**O Vice-Presidente da Delegação
Portuguesa**

Manuel Lacerda

**La Presidenta de la Delegación
Española**

Liana Ardiles López

**El Vicepresidente de la Delegación
Española**

Luis Marina Bravo

ANEXO I

Agenda de Trabalhos

1. Constituição da Comissão e Aprovação da Agenda de Trabalhos.
2. Relatórios Hidrometeorológicos das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas:
 - a) Criação do Grupo de Trabalho para Elaboração dos Relatórios Hidrometeorológicos anuais conjuntos - 2010/2011 e 2011/2012;
 - b) Homogeneização dos dados;
 - c) Informatização dos processos de troca de informação e reativação do site da CADC.
3. Planos de Região Hidrográfica 2013/2015:
 - a) Criação do Grupo de Trabalho para Planeamento e estabelecimento do calendário de actuação.
4. Articulação em Situações de Emergência e Permuta de Informação Automática em tempo real.
5. Assuntos específicos da bacia hidrográfica do Guadiana.
6. Projeto do “Estudo Prévio da Ponte Internacional sobre o Rio Sever e da Estrada de Acesso à Ponte” – Avaliação de Impacto Ambiental.
7. Outros assuntos.

ANEXO I

Agenda de trabajos

1. Constitución de la Comisión y aprobación de la Agenda de trabajos
2. Informes hidrometeorológicos de las cuencas Hispano-Portuguesas
 - a) Creación del Grupo de trabajo para elaboración de los Informes hidrometeorológicos anuales conjuntos 2010/2011 y 2011/2012
 - b) Homogeneización de datos
 - c) Informatización de los procesos de intercambio de información y reactivación de la página web de la CADC
3. Planes de cuenca hidrográfica 2013 – 2015
 - a) Creación del Grupo de trabajo para Planificación y establecimiento del calendario de actuaciones
4. Articulación en situaciones de emergencia e intercambio de información automática en tiempo real
5. Asuntos específicos de la cuenca hidrográfica del Guadiana
6. Proyecto del “Estudio Previo del Puente Internacional sobre el río Sever y de la carretera de acceso al puente” – Evaluación de impacto ambiental
- 7.- Otros asuntos